

RELATÓRIO DE GESTÃO 2012



 **SICOOB**
Coopjustiça

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Rua Nilo Peçanha, 12, Centro, Rio de Janeiro - RJ
C.N.P.J. Nº 02.000.895/0001-90
NIRE 3340001744-7

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA

O Presidente da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro Ltda, no uso de suas atribuições, convoca os 5.020 associados em condições de votar, para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA, a realizar-se na Av. Erasmo Braga, 115 - 4º andar - Centro RJ, CEP: 20.020-000, no Auditório Des. Nelson Ribeiro Alves, no Tribunal de Justiça do Estado do RJ, por absoluta falta de espaço em sua sede, no dia 17 de abril de 2013, às 16:00 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, em primeira convocação; às 17:00 horas, com presença de metade mais um dos associados, em segunda convocação; ou às 18:00 horas, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, em terceira convocação, para deliberar sobre os seguintes assuntos, que compõem a ordem do dia:

Assembleia Geral Extraordinária:

- 1 - Reforma do Estatuto Social: Art. 31 § 1º Adequação a resolução BACEN 4122/2012 quanto ao mandato da diretoria; Art. 44 Término do mandato do Conselho Fiscal de acordo com a resolução BACEN 4.122/12;
- 2 - Assuntos de interesse geral.

Assembleia Geral Ordinária:

- 1- Eleição para renovação da Conselho Fiscal para o mandato até AGO/2016. Somente serão aceitas a inscrição de chapas completas, inscritas até 3 (três) dias antes do pleito;
- 2 - Apuração dos votos e proclamação dos resultados;
- 3- Prestação de contas do exercício de 2012;
- 4 - Destinação das sobras apuradas;
- 5 - Aprovação do orçamento do exercício de 2013 e rateio das despesas;
- 6 - Aplicação do FATES;
- 7 - Fixação do valor dos honorários e das gratificações dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal;
- 8 - Outros assuntos de interesse social.

Rio de Janeiro, 05 de março de 2013
Benino Manuel Alonso Lorenzo
Diretor Presidente.

MENSAGEM AOS COOPERADOS

A prática cooperativa desperta o espírito empreendedor e tem capacidade ímpar de integrar pessoas ao mercado financeiro e à própria sociedade. Assim, falar em cooperativismo é tratar de inclusão, já que este é, na verdade, seu grande diferencial e, porque não dizer, vocação. No Brasil, o SICOOB, Sistema das Cooperativas de Crédito Integrantes do BANCOOB Banco Cooperativo do Brasil S/A, trabalha a inclusão principalmente através da sua abrangência: atualmente situa-se entre os 20 maiores conglomerados financeiros do país, com agências espalhadas por todo país. Por sua vez, o BANCOOB ocupa a sexta posição em número de agências e pontos de atendimento ao público cooperado, e é nesse contexto que o Sicoob Coopjustiça se inseriu no ano de 2012, para melhor atender seus donos/associados.

Por tudo isso, com o objetivo de cumprir seu papel social e econômico, o Sicoob Coopjustiça trabalhou para que o ano de 2012 fosse um ano de muitas conquistas e superação das expectativas. Apesar das adversidades do mercado financeiro, para preservar o crescimento saudável das nossas atividades de investimentos e crédito mútuo e responder às necessidades e demandas por serviços financeiros do quadro social, o Sicoob Coopjustiça continua trabalhando em prol do crescimento, para cada vez mais se fortalecer, através do aumento do seu portfólio. Com isso, podemos atender de forma rápida, segura e com os mesmos benefícios dos bancos privados, ao mesmo tempo em que mantemos todos os benefícios característicos da prática cooperativa.

Em 2012, o Sicoob Coopjustiça, usando o princípio do "dono-usuário", os cooperados financiadores são as mesmas pessoas que utilizam seus serviços, lançamos a campanha Mais Capital para incrementar a Conta Capital, onde os associados podem investir de forma espontânea no incremento da carteira de capital. Com tais recursos, a cooperativa pôde movimentar e promover a assistência financeira do grupo e conseguiu oferecer produtos e serviços compatíveis com o mercado.

Podemos ainda, afirmar que o ano de 2013 ficará marcado por uma conquista relevante: a criação e implantação do Posto de Atendimento de Nova Iguaçu. Essa expressiva conquista aproximará os servidores lotados na comarca da baixada fluminense ainda mais aos produtos do Sicoob Coopjustiça, facilitando o acesso aos mais diversos produtos disponíveis no mercado financeiro atual.

Os desafios, todavia, não param. Continuaremos, portanto, inovando e otimizando nossos conhecimentos, experiências e êxitos para satisfazer cada vez mais e melhor o cooperado, patrimônio maior do Sicoob Coopjustiça.

Cordial abraço a todos.
Benino Manoel Alonso -
Presidente do SICOOB Coopjustiça



IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Negócio

Oferecer soluções econômico-financeiras adequadas aos seus cooperados.

Missão

Ofertar aos cooperados produtos e serviços diferenciados e incentivar a poupança através da capitalização e investimentos.

Visão

Ser reconhecida como instituição financeira sólida e a que melhor atende os servidores do poder judiciário do nosso Estado.

Valores

- Educação;
- Empreendimento;
- Equidade;
- Ética;
- Compromisso;
- Inovação;
- Solidariedade;
- Responsabilidade;
- Gestão eficaz.

Princípios do Cooperativismo

- Adesão livre e voluntária;
- Gestão democrática pelos sócios;
- Participação econômica dos membros;
- Autonomia e independência;
- Educação;
- Inovação;
- Solidariedade;
- Responsabilidade;
- Gestão eficaz.



Diretoria Executiva



Diretor Presidente

Benino Manuel Alonso Lorenzo

Diretor Operacional:

Roberto Medeiros Souza

Diretor Administrativo:

Carlos Ney Mello de Uliana

Diretora:

Miraci Bezerra Marinho de Oliveira

Conselho Fiscal

Membros Efetivos:

Antônio Carlos de Souza Carvalho
Edma Menezes de Castro
Renato da Silva Dias

Suplentes:

Carlos Pereira da Costa
Hélio José Ferreira Roma



FATOS MARCANTES



Nosso diretor presidente fechando o contrato na Sicoob Central Rio

Agora somos SICOOB!

Aderimos ao Sicoob, atualmente situa-se entre os 20 maiores conglomerados financeiros do país. A sua cooperativa está mudando para melhor. Depois de 15 anos no mercado, a CoopJustiça está adotando o nome: SICOOB Coopjustiça. Além do nome, o nosso associado passa a contar com novos produtos oferecidos pelo sistema SICOOB.

• **Portabilidade:** Conquistamos uma fatia da Portabilidade dos servidores cooperados elevando nosso percentual de depósito a vista

• **Passeios:** Realizamos excursões interestaduais e internacionais, como os passeios a Gramado no evento NATAL LUZ e à ARGENTINA.



• **Campanha Investe Mais:** captamos mais de 5Milhões em Depósito à Prazo.



• **Campanha Mais Capital**





SICOOB Coopjustiça em números

31/12/2012

Balanço Patrimonial encerrado em 31 de Dezembro de 2012

ATIVO	31/12/2012	31/12/2011
Circulante	16.056.849,17	9.129.180,16
Disponibilidades	101.373,86	128.638,61
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	1.850.078,14
Títulos e Valores Mobiliários	-	337.585,89
Relações Interfinanceiras	6.273.309,22	-
Operações de Crédito	9.270.360,63	6.540.794,17
Outros Créditos	411.096,37	269.425,27
Outros Valores e Bens	709,09	2.658,08
Não Circulante	30.712.578,66	30.279.109,09
Realizável a Longo Prazo		
Títulos e Valores Mobiliários	-	1.733.857,38
Operações de Crédito (Nota 6)	29.689.345,76	27.522.018,81
Outros Créditos (Nota 7)	1.023.232,90	1.023.232,90
Permanente (Notas 9 e 10)	1.653.413,06	1.079.458,02
Investimentos	979.746,75	276.849,72
Imobilizado de Uso	673.666,31	797.113,30
Diferido	-	5.495,00
TOTAL	48.422.840,89	40.487.747,27

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Em Reais

PASSIVO	31/12/2012	31/12/2011
Circulante	18.125.632,87	14.859.518,73
Depósitos	14.061.428,42	12.886.968,83
Obrigações Por Empréstimos e Repasses	1.253.012,61	40.446,05
Outras Obrigações	2.811.191,84	1.932.103,85
Não Circulante	2.418.717,86	1.387.183,24
Exigível a Longo Prazo		
Depósitos	347.811,39	104.371,88
Obrigações Por Empréstimos e Repasses	1.000.000,03	325.872,21
Outras Obrigações	113.967,29	-
Provisões Para Riscos Fiscais e Trabalhistas	956.939,15	956.939,15
Patrimônio Líquido (Nota 18)	27.878.490,16	24.241.045,30
Capital Social	25.368.670,54	22.437.273,83
Capital a Realizar	(30.401,96)	(12.024,11)
Reserva de Lucros	1.047.571,69	868.761,42
Sobras ou Perdas Acumuladas	1.492.649,89	947.034,16
TOTAL	48.422.840,89	40.487.747,27

Demonstrações das Sobras ou Perdas do Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012

	1º SEMESTRE 2012	2º SEMESTRE 2012	31/12/2012	31/12/2011
Ingressos da Intermediação Financeira	4.291.223,28	4.516.797,51	8.808.020,79	8.067.525,93
Operações de Crédito	4.211.907,77	4.516.787,80	8.728.695,57	7.567.592,82
Rendas de títulos e valores mobiliários	79.315,51	9,71	79.325,22	296.653,60
Rendas de aplicação interfinanceiras de liquidez	-	0,00	0,00	203.279,51
	-	-	-	-
Dispêndios da Intermediação Financeira	(603.089,61)	(591.221,98)	(1.194.311,59)	-1.162.874,07
Operações de Captação no Mercado	(579.085,68)	(489.571,37)	(1.068.657,05)	-1.216.068,40
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(19.544,96)	(156.213,28)	(175.758,24)	0,00
Provisão para Operações de Créditos (Nota 5-a)	(4.458,97)	54.562,67	50.103,70	53.194,33
	-	-	-	-
Resultado Bruto Intermediação Financeira	3.688.133,67	3.925.575,53	7.613.709,20	6.904.651,86
	-	-	-	-
Outros Ingressos/Rec. (Dispêndios/Desp.) Operacionais	(1.610.844,47)	(2.260.392,50)	(3.871.236,97)	-3.372.864,42
Ingressos/Receitas de Prestação de Serviços	52.459,65	62.240,79	114.700,44	121.998,35
Dispêndio/Despesas de Pessoal	(1.085.430,02)	(1.195.624,00)	(2.281.054,02)	-2.201.428,00
Outras Dispêndios/Despesas Administrativas	(742.998,42)	(1.566.210,72)	(2.309.209,14)	-995.659,75
Dispêndios/Despesas Tributárias	(9.693,40)	(14.099,87)	(23.793,27)	-30.504,33
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	109.449,18	287.382,68	396.831,86	0,00
Outros Ingressos/Rendas Operacionais	250.886,21	353.380,30	604.266,51	348.637,01
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	(112.518,07)	(122.781,21)	(235.299,28)	-457.082,09
Outros Dispêndios/Despesas c/Depreciação e Amortização	(72.999,60)	(64.680,47)	(137.680,07)	-158.825,61
	-	-	-	-
Resultado Operacional	2.077.289,20	1.665.183,03	3.742.472,23	3.531.787,44
	-	-	-	-
Resultado Não Operacional	-	4.803,74	4.803,74	921,59
	-	-	-	-
Resultado Antes da Tributação	2.077.289,20	1.669.986,77	3.747.275,97	3.532.709,03
	-	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(16.362,50)	(3.923,18)	(20.285,68)	-101.708,62
	-	-	-	-
Sobras / Perdas antes das Destinações	2.060.926,70	1.666.064	3.726.990,29	3.431.000,41
	-	-	-	-
Destinações legais e Estatutárias	-	-	(263.408,80)	-167.123,67
F.A.T.E.S.	-	-	(87.802,93)	-55.707,89
Reserva Legal	-	-	(175.605,87)	-111.415,78
	-	-	-	-
Resultado antes da Provisão Juros ao Capital	2.060.926,70	1.666.063,59	3.463.581,49	3.263.876,74
	-	-	-	-
Juros ao Capital	-	(1.970.931,60)	(1.970.931,60)	-2.316.842,58
	-	-	-	-
Sobras / Perdas Líquidas	2.060.926,70	(304.868,01)	1.492.649,89	947.034,16

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COTAÇÃO TRAVELMONEY

A maneira mais segura e
**moderna de levar seu
dinheiro pro exterior.**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2012

Eventos	Capital		Reserva de Capital	Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar		Legal			
Saldo em 31/12/10	19.377.822,99	(3.063,90)		757.345,64		1.054.947,90	21.187.052,63
Ajuste de Exercício Anterior							-
Destinação de Sobras Exercício Anterior:							-
Ao FATES							-
Constituição de Reservas							-
Em Conta Corrente do Associado						(1.034.321,92)	(1.034.321,92)
Ao Capital						(2.234,50)	(2.234,50)
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados						(18.391,48)	(18.391,48)
Movimentações de Capital:							-
Por Subscrição/Realização	4.829.179,48	(13.068,18)					4.816.111,30
Por Devolução (-)	(1.767.855,17)						(1.767.855,17)
Estorno de Capital	(1.873,47)	4.107,97					2.234,50
Reversões de Reservas							-
Sobras ou Perdas Líquidas						3.431.000,41	3.431.000,41
Provisão de Juros ao Capital						(2.316.842,58)	(2.316.842,58)
Subscrição do Juros ao Capital							-
IRRF sobre Juros ao Capital							-
Fates Atos Não Cooperativos							-
Destinação das Sobras do Exercício:							-
. Fundo de Reserva				111.415,78		(111.415,78)	-
. F A T E S						(55.707,89)	(55.707,89)
Saldos em 31/12/11	22.437.273,83	(12.024,11)	-	868.761,42	-	947.034,16	24.241.045,30
Saldo em 31/12/11	22.437.273,83	(12.024,11)	-	868.761,42	-	947.034,16	24.241.045,30
Ajuste de Exercício Anterior							-
Destinação de Sobras Exercício Anterior:							-
Ao FATES							-
Constituição de Reservas							-
Em Conta Corrente do Associado						-	-
Ao Capital	935.911,27					(935.911,27)	-
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados						(11.122,89)	(11.122,89)
Movimentações de Capital:							-
Por Subscrição/Realização	1.153.802,45	-946.759,87					207.042,58
Por Devolução (-)	(1.250.959,48)						(1.250.959,48)
Estorno de Capital	-2.489,36	2.112,57					(376,79)
Reversões de Reservas							-
Sobras ou Perdas Líquidas		935.911,27				2.060.926,70	2.996.837,97
Provisão de Juros ao Capital							-
Subscrição do Juros ao Capital							-
IRRF sobre Juros ao Capital							-
Fates Atos Não Cooperativos							-
Destinação das Sobras do Exercício:							-
. Fundo de Reserva						-	-
. F A T E S						-	-
Saldos em 31/12/12	23.273.538,71	(20.760,14)	-	868.761,42	-	2.060.926,70	26.182.466,69
Saldo em 30/06/12	23.273.538,71	(20.760,14)	-	868.761,42	-	2.060.926,70	26.182.466,69
Ajuste de Exercício Anterior							-
Destinação de Sobras Exercício Anterior:							-
Ao FATES							-
Constituição de Reservas							-
Em Conta Corrente do Associado							-
Ao Capital							-
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados				3.204,40			3.204,40
Movimentações de Capital:							-
Por Subscrição/Realização	1.277.815,72	3.210.326,80					4.488.142,52
Por Devolução (-)	(833.415,43)	(3.220.614,92)					(4.054.030,35)
Estorno de Capital	(646,30)	646,30					-
Reversões de Reservas							-
Sobras ou Perdas Líquidas						(304.868,01)	(304.868,01)
Provisão de Juros ao Capital							-
Subscrição do Juros ao Capital	1.942.799,20						1.942.799,20
IRRF sobre Juros ao Capital	(291.421,36)						(291.421,36)
Fates Atos Não Cooperativos							-
Destinação das Sobras do Exercício:							-
. Fundo de Reserva				175.605,87		(175.605,87)	-
. F A T E S						(87.802,93)	(87.802,93)
Saldos em 31/12/12	25.368.670,54	(30.401,96)	-	1.047.571,69	-	1.492.649,89	27.878.490,16

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Fluxo de Caixa SICOOB Coojustiça em 31 de dezembro de 2012

Eventos	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal		
Saldo em 31/12/10	19.377.822,99	(3.063,90)	757.345,64	1.054.947,90	21.187.052,63
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					-
Em Conta Corrente do Associado				(1.034.321,92)	(1.034.321,92)
Ao Capital				(2.234,50)	(2.234,50)
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados				(18.391,48)	(18.391,48)
Movimentações de Capital:					-
Por Subscrição/Realização	4.829.179,48	(13.068,18)			4.816.111,30
Por Devolução (-)	(1.767.855,17)				(1.767.855,17)
Estorno de Capital	(1.873,47)	4.107,97			2.234,50
Sobras ou Perdas Líquidas				3.431.000,41	3.431.000,41
Provisão de Juros ao Capital				(2.316.842,58)	(2.316.842,58)
. Fundo de Reserva			111.415,78	(111.415,78)	-
. F A T E S				(55.707,89)	(55.707,89)
					-
Saldos em 31/12/11	22.437.273,83	(12.024,11)	868.761,42	947.034,16	24.241.045,30
Saldo em 31/12/11	22.437.273,83	(12.024,11)	868.761,42	947.034,16	24.241.045,30
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					-
Ao Capital	935.911,27			(935.911,27)	-
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados			3.204,40	(11.122,89)	(7.918,49)
Movimentações de Capital:					-
Por Subscrição/Realização	2.430.971,87	(18.377,85)			2.412.594,02
Por Devolução (-)	(2.084.374,91)				(2.084.374,91)
Estorno de Capital	-2.489,36				(2.489,36)
Sobras ou Perdas Líquidas				3.726.990,29	3.726.990,29
Provisão de Juros ao Capital				(1.970.931,60)	(1.970.931,60)
Subscrição do Juros ao Capital	1.942.799,20				1.942.799,20
IRRF sobre Juros ao Capital	-291.421,36				(291.421,36)
Fates Atos Não Cooperativos					-
Destinação das Sobras do Exercício:					-
. Fundo de Reserva			175.605,87	(175.605,87)	-
. F A T E S				(87.802,93)	(87.802,93)
					-
Saldos em 31/12/12	25.368.670,54	(30.401,96)	1.047.571,69	1.492.649,89	27.878.490,16
Saldo em 30/06/12	23.273.538,71	(20.760,14)	868.761,42	2.060.926,70	26.182.466,69
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					-
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados			3.204,40		3.204,40
Movimentações de Capital:					-
Por Subscrição/Realização	1.277.815,72	-9.641,82			1.268.173,90
Por Devolução (-)	(833.415,43)				(833.415,43)
Estorno de Capital	(646,30)				(646,30)
Sobras ou Perdas Líquidas				1.666.063,59	1.666.063,59
Provisão de Juros ao Capital				(1.970.931,60)	(1.970.931,60)
Subscrição do Juros ao Capital	1.942.799,20				1.942.799,20
IRRF sobre Juros ao Capital	(291.421,36)				(291.421,36)
Fates Atos Não Cooperativos					-
Destinação das Sobras do Exercício:					-
. Fundo de Reserva			175.605,87	(175.605,87)	-
. F A T E S				(87.802,93)	(87.802,93)
					-
Saldos em 31/12/12	25.368.670,54	(30.401,96)	1.047.571,69	1.492.649,89	27.878.490,16

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis e estão disponíveis em: www.coopjustica.org.br

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro Ltda. - SICCOB COOPJUSTIÇA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro Ltda. - SICCOB COOPJUSTIÇA em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Apresentação dos valores correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011

Os valores correspondentes à data base 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação nas demonstrações contábeis da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro Ltda. - SICCOB COOPJUSTIÇA foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram opinião sem ressalva datada de 13 de fevereiro de 2012.



16 *ANOS*

MATRIZ - CENTRO Av. Nilo Peçanha, 12 - 10º/5º Andar -
Centro / Telefones: (021) 2277-1200 Fax (021) 2277-1202
E-Mail: matriz@coopjustica.org.br

P.A. 01 - CABO FRIO Rua Ministro Gama Filho (s/n) -
Braga - Prédio do FÓRUM - Telefax: (022) 2645-2015
E-Mail: cabofrio@coopjustica.org.br

P.A. 02 - VOLTA REDONDA Rua Desembargador Ellis Hermídio Figueira,
4º andar Aterrado Prédio do FÓRUM -RJ Telefax: (024) 3347-2740
E-Mail: voltaredonda@coopjustica.org.br

P.A. 03- NOVA FRIBURGO Av. Euterpe Friburguense, 201 - Térreo -
FÓRUM - Nova Friburgo - Telefax: (22)2519-2486
E-Mail: novafriburgo@coopjustica.org.br

P.A. 04 - NITERÓI Av. Ernani do Amaral Peixoto nº 500 - sala nº 810 -
Centro Niterói - Telefax: (021) 2613-2497
E-Mail: niteroi@coopjustica.org.br

P.A. 05 - CAMPOS DOS GOYTACAZES Av. XV de Novembro 289 -
Centro - 1º Pavimento do Bloco I Comarca de Campos dos
Goytacazes -RJ Cep.: 28035-100 Telefax: (22) 2728-2783
E-Mail: camposdosgoytacazes@coopjustica.org.br

P.A. - CAPITAL Av. Erasmo Braga nº 115 - Bloco E - Lâmina 1 - Sala
523A Centro/Rio de Janeiro - RJ/Cep.: 20020-000 Tel:(21) 2210-9379
Ramal Interno TJ: 2137
E-Mail: capital@coopjustica.org.br